

Ministério das Cidades

Gestão

Ministro Alexandre Baldy

Junho/2018

Investimentos do Ministério das Cidades - 2018

Habitação/MCMV:

R\$

63

bilhões
de FGTS

R\$

9,7

bilhões
de OGU



Investimentos do Ministério das Cidades - 2018

Saneamento/
Mobilidade Urbana
(OGU +FGTS):

R\$

16

bilhões



Minha Casa, Minha Vida números (2009 a março de 2018):



Unidades contratadas:

5.164.075



Unidades concluídas:

4.246.455



Unidades entregues:

3.787.200

Valor total:

R\$ 414,3 bilhões

Por Faixas (2009 - 2018):

Faixa 1



Faixa 2



Faixa 3



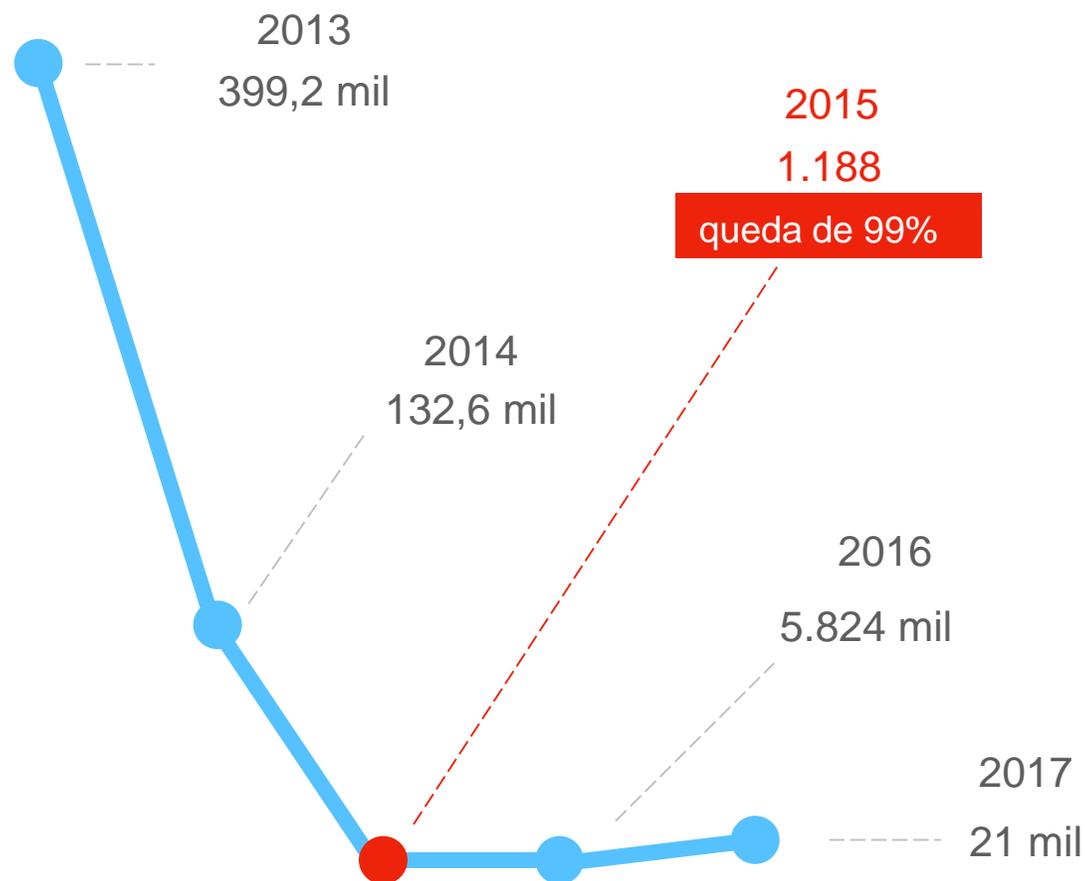
Contratadas

Concluídas

Minha Casa, Minha Vida

Informações gerais

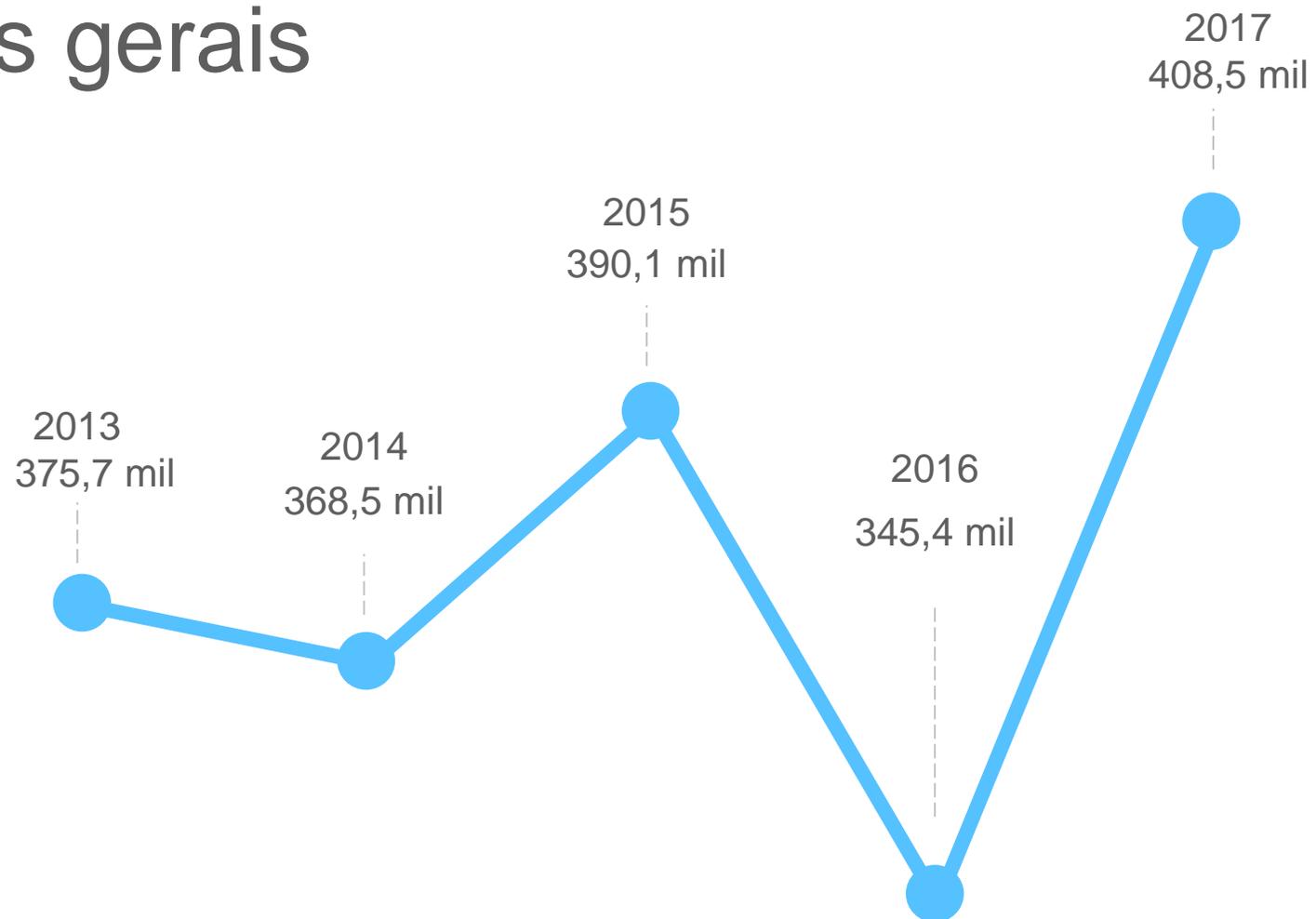
Série histórica
Faixa 1 (FAR)
Contratações:



Minha Casa, Minha Vida

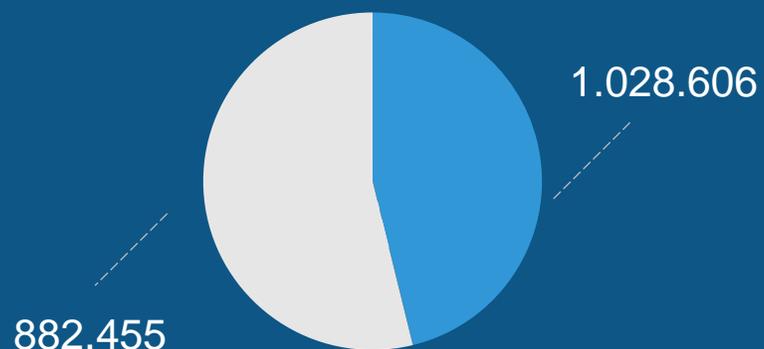
Informações gerais

FGTS



Minha Casa, Minha Vida (Maio 2016 – Março 2018)

Aumento de 18%



Contratadas

Entregues

“A média de entregas no atual governo chega a
1.400 por dia
o que mostra um programa que se recuperou e está forte”.

Recuperação do Programa Minha Casa, Minha Vida

Em 2015, o número de contratações
na Faixa 1 (FAR) caiu

132 mil



1.118 mil

Queda de 99% em um ano.

*Em 2016 foram 5,8 mil contratações
e em 2017, 21 mil.*

Para 2018, a meta é de 130 mil na Faixa 1.

“Na mudança de governo havia obras paradas por todo o país. Das cerca de 90 mil unidades paralisadas, o MCid já autorizou a retomada de cerca de 60 mil”.

“Construtoras estavam ameaçadas de fechar, o desemprego no setor crescia. Hoje os pagamentos estão em dia”.

Previsão 2018 MCMV: 700 mil casas

Faixa 1

130mil

unidades



Faixa 1,5

120mil

unidades



(Imóveis de até R\$ 144 mil.
Taxas de 5% + 2,16 + R\$ 25)

Faixa 2

400mil

unidades



(Imóveis de até R\$ 240 mil.
Taxas de 6% a 8,16%)

Faixa 3

50mil

unidades



(Taxas de 9,16%).

Minha Casa, Minha Vida Seleções - Faixa 1

Portaria 466/17 **25.664**

Portaria 627/17 **54.089**

Portaria 230/18 **10.314**

Portaria maio **14.755**

Total:
108.822



PMCMV PNHU

31 mil

unidades selecionadas

Valor:

R\$ 2,77 bilhões

90% das unidades selecionadas para contratação no Programa Entidades serão implantadas em áreas já providas de equipamentos públicos urbanos.



MCMV Rural (PNHR)

50 mil

unidades selecionadas

Valor:

R\$ 1,8 bilhão

26% das unidades selecionadas para contratação serão destinadas a comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas.

12% destinadas a famílias assentadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).



Regras Mais Humanas

Além das metas quantitativas, a qualidade de vida dos moradores passou a ser prioridade no programa MCMV, que conta com novas regras *mais humanas*.



Distribuição das metas de acordo com o déficit habitacional



Regras Mais Humanas



Seleção apenas nos municípios cujo atendimento do programa foi inferior a 50% do déficit.

Prioridade para município com déficit elevado e pouco atendido pelo programa.



Regras Mais Humanas



Exigência de infraestrutura:

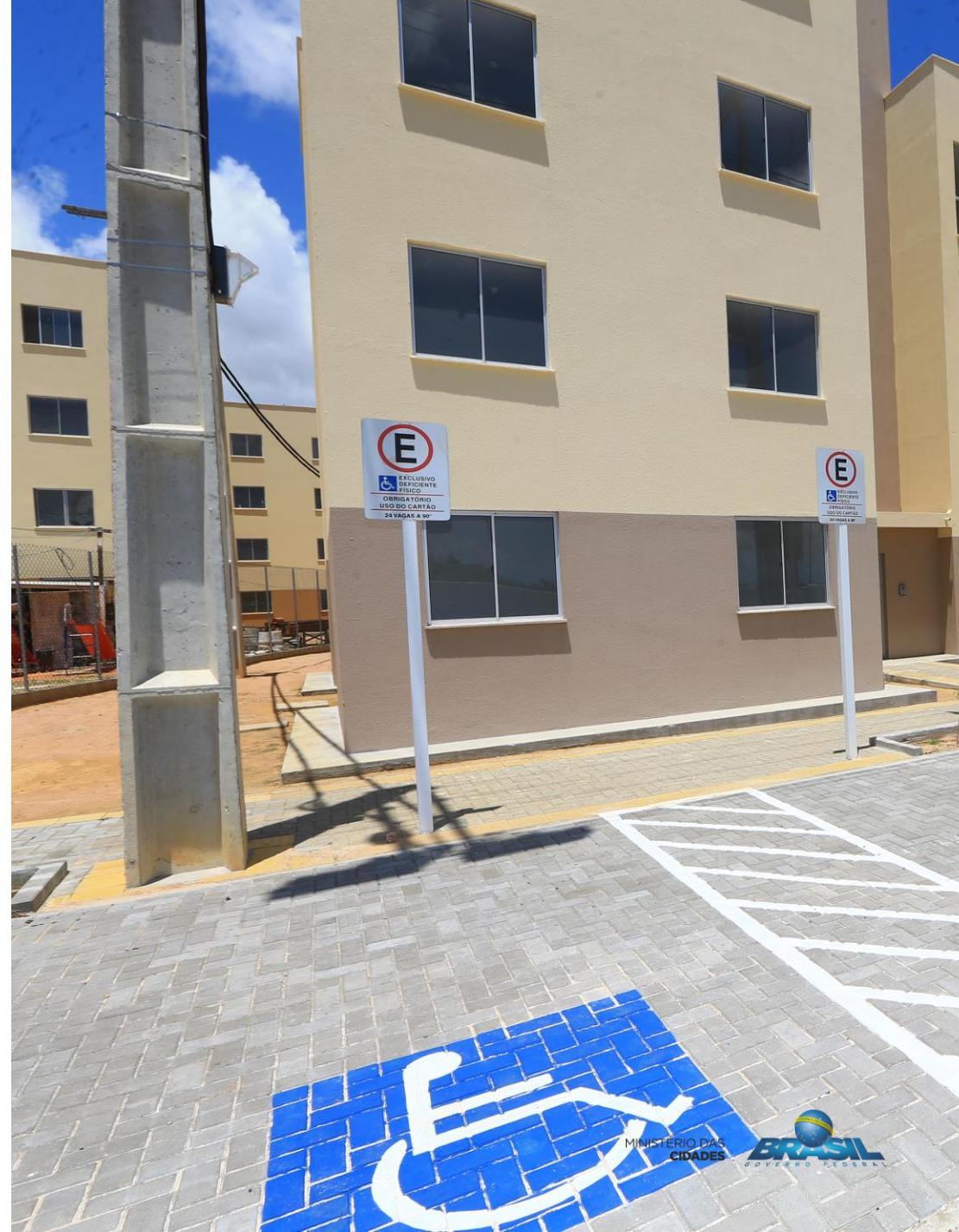
proximidade a escolas, bancos, agência dos correios, água encanada, iluminação, rede de esgotos e pavimentação.



Mínimo de **3%** das unidades adaptadas a pessoas com deficiência.



Mínimo de **3%** de unidades destinadas a idosos.



Equipamentos Escolas e Creches

R\$ **850** milhões

para novas contratações
(portaria 210, 16 de março).

Empreendimentos com mais
de 1.000 UH ou com mais
de **90%** de execução de creche.



Impacto MCMV na Construção Civil

“Em 2017, as comercializações de imóveis evoluíram, ao todo, 6,1% no Brasil.

*Já as comercializações do MCMV subiram **28,1%**”.*

*“O MCMV vai gerar **1,4 milhão de empregos** em 2018”.*



Cartão Reforma

Redução do déficit habitacional qualitativo por meio de concessão de subvenção econômica às famílias com renda de até R\$ 2.811,00 para:

Aquisição de materiais de construção destinados à reforma, à ampliação ou à conclusão de unidades habitacionais.



Cartão Reforma

- ➔ Sistema de controle informatizado em fase de produção
- ➔ 94 municípios com contratos assinados
- ➔ 57 municípios em fase de contratação



Pró-Moradia

➔ Financiamento ao setor público
Instrução Normativa nº 4, de 21/03/2018

Reabertura de processos seletivos

Processo continuado

Intervenções de urbanização
de assentamentos precários



➔ Valor máximo por proposta
de R\$ 150 milhões

➔ Valor atual alocado
para o Programa
R\$ 500 milhões do FGTS

Sobre o déficit habitacional urbano e desabamento de edifício no Centro de São Paulo

Andamento de edital: recuperação de 441 unidades em prédios da União desocupados.

O Ministério das Cidades trabalha com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), ligada ao Ministério do Planejamento, na identificação de todos os edifícios que estão ocupados irregularmente ou desocupados para adequá-los às legislações municipais como residências.

Por que tantas casas construídas não fazem cair o déficit habitacional?

A última pesquisa da Fundação João Pinheiro (o mais atual sobre o assunto) mostrou aumento do déficit habitacional de **2014** para **2015**:

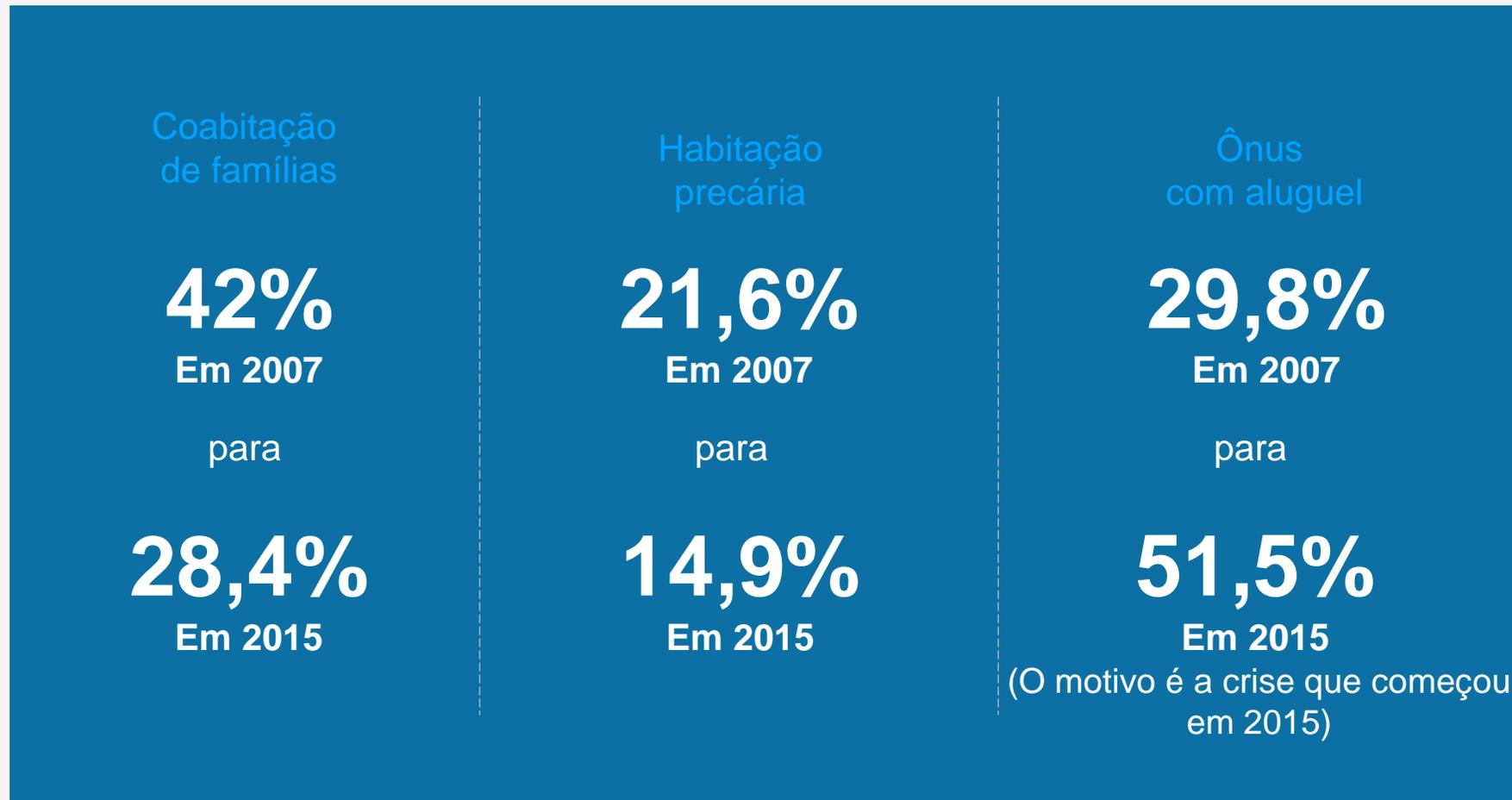


Passou dos 9% (6,068 milhões de moradias) para 9,3% (6,186 milhões). O aumento se deve à crise econômica e não à questão da construção de casas.



51% do déficit habitacional brasileiro hoje se devem a gastos excessivos com aluguel. (mais de 30% da renda familiar).

Os demais índices que compõem o déficit têm caído ao longo dos anos:



A demanda por domicílios no Brasil tende a cair:



Fonte: Secretaria Nacional de Habitação

Razões

Devido às mudanças demográficas, um Brasil diferente se projeta para o futuro na questão das moradias.

Com a queda das taxa de mortalidade, até 2040 haverá menor pressão por domicílios, menos pessoas sob o mesmo teto e mais pessoas vivendo solitariamente.



Outras ações do Ministério das Cidades

Regularização fundiária

Regularização permitirá a milhões de brasileiros que hoje moram irregularmente obterem de maneira gratuita seus títulos de propriedade.

Há casos de famílias que moram por décadas numa mesma casa, mas nunca conseguiram regularizá-la. Agora sim, poderão fazê-lo.



Saneamento

Implantação do Programa
Avançar Cidades Saneamento

R\$ 3,8 bilhões
em financiamentos FGTS)



Discussão do Marco do Saneamento
para atrair mais investimentos.

Marco Regulatório do Saneamento
dará mais efetividade ao setor,
maior celeridade às obras e
atrairá investimentos privados.

Hoje apenas 6% dos
investimentos em
saneamento são feitos pela
iniciativa privada.

Saneamento

Avançar Saneamento Fase 1:

R\$ 2,06 bilhões em 90 propostas que receberam o ateste das instituições financeiras beneficiando 76 municípios de sete estados.



Saneamento

Avançar Saneamento Fase 2:

Serão **R\$ 3,5 bilhões** para propostas de

todo o país, nas modalidades

abastecimento de água e outras.



Saneamento no País (Trata Brasil)



Apenas **45%** do esgoto brasileiro são tratados.



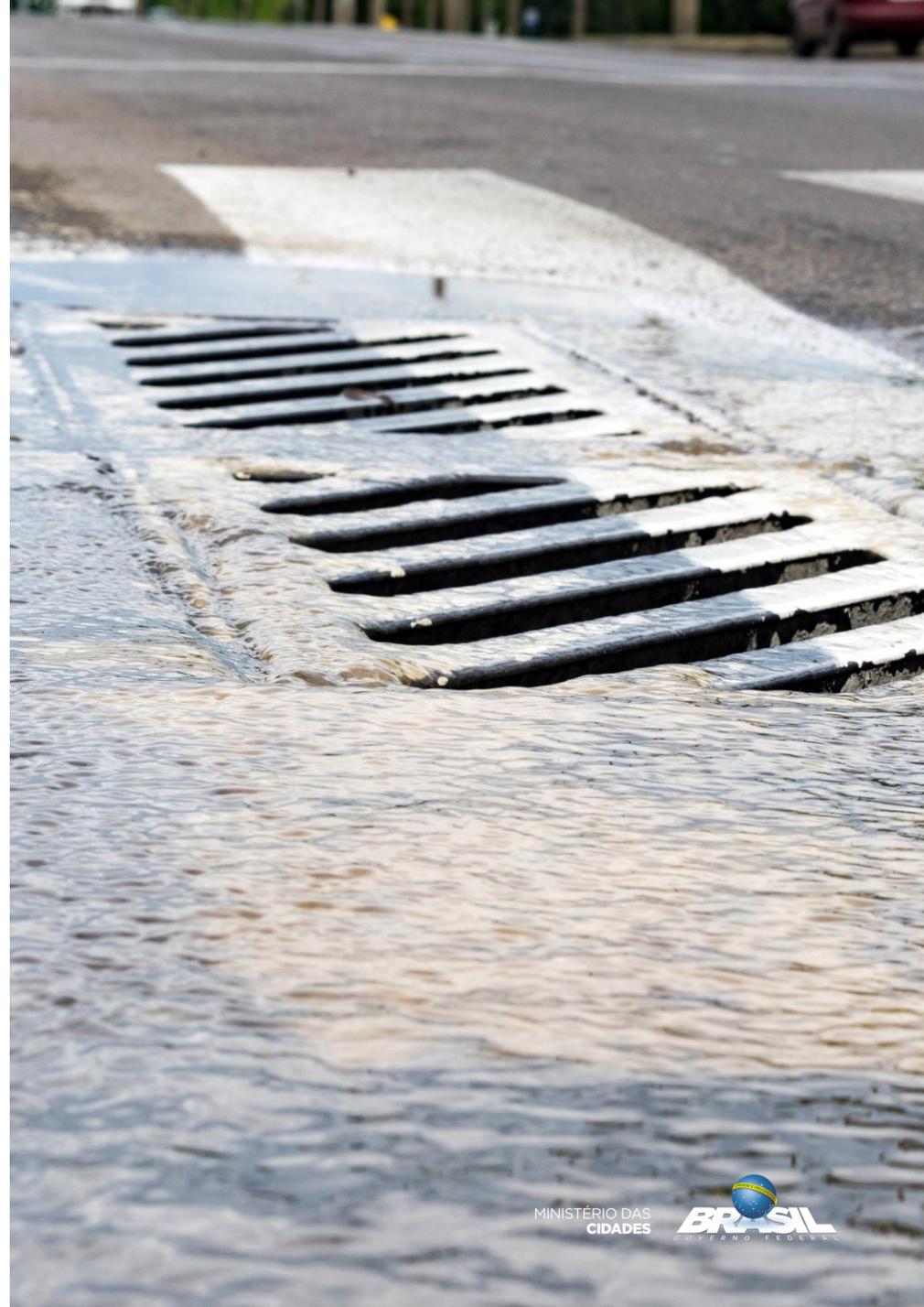
83,3% da população abastecida com água.



Coleta de esgoto: **51,9%** com acesso.



Apenas **44,9%** do esgoto gerado no país tratado em 2016.



Mobilidade Urbana

R\$ 6 BILHÕES INVESTIDOS
(MAIO/2016 – MAIO/2018)

- ➔ R\$ 4,4 bilhões de financiamento (FGTS)
- ➔ R\$ 1,6 bilhão do Orçamento Geral da União (OGU)



Principais obras de Mobilidade



- VLT Rio de Janeiro
- VLT Teresina
- Metrô de Salvador - Linha 2
- CPTM São Paulo - Linha 9



Principais obras de Mobilidade



- BRT Linha Verde - Curitiba;
- BRT Norte / Sul - Goiânia;
- BRT Almirante Barroso / Augusto Montenegro - Belém;



Principais obras de Mobilidade

- ➔ Corredor Avenida das Torres - Manaus;
- ➔ Extensão da Avenida João Paulo II - Belém;
- ➔ • Corredor de ônibus
 - Ribeirão das Neves / MG.



139 OBRAS CONCLUÍDAS (MAIO/2016 – MAIO/2018)

- ➔ 12 obras de mobilidade urbana
- ➔ 127 obras de qualificação e pavimentação de vias urbanas

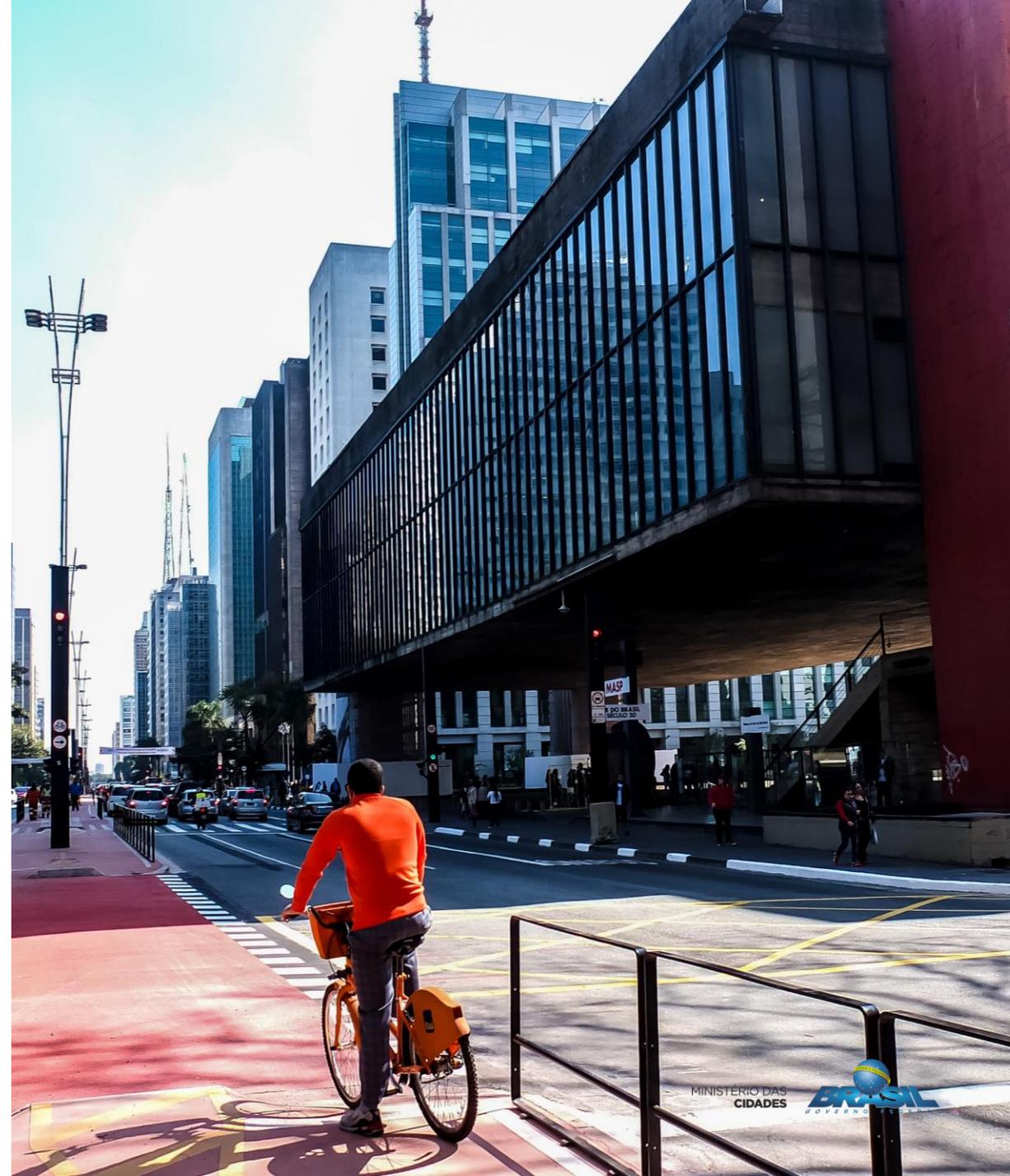
Valor das obras concluídas:

R\$ 1,95 bilhões, sendo R\$ 1,74 bilhão de recursos da União (OGU + FGTS)



Realizações Mobilidade Urbana

- ➔ 815 km de ruas pavimentadas
- ➔ 1.405 km de calçadas executadas
- ➔ • 21 km de ciclovias
- ➔ • 39 km de corredores de ônibus
- ➔ • 10,6 km de metrô



48 OBRAS RETOMADAS (MAIO/2016 – MAIO/2018)

MAIO/2016

88 obras paralisadas

**Investimento:
R\$ 6,7 bilhões**

Situação em MAIO/2018:

48 obras foram retomadas

Investimento: R\$ 1,5 bilhão

→ 26 foram concluídas Investimento:

R\$ 173 milhões

→ 22 estão em execução Investimento:

R\$ 1,3 bilhão

Avançar Mobilidade Urbana

607 propostas pré-selecionadas do programa em mais de 500 municípios. Investimentos de R\$ 4,1 bilhões.

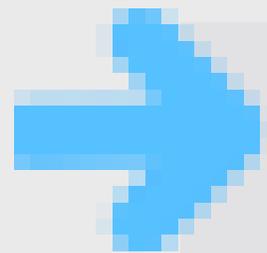
Última seleção no dia 18 de maio

➔ Valor mínimo de financiamento de R\$ 5 milhões e máximo de R\$ 200 milhões.



Avançar Mobilidade Urbana

Avançar Cidades contempla todos os municípios brasileiros. Obras desde pavimentação de vias, ciclovias, sinalização, iluminação, abrigos de ônibus e financiamento do plano de mobilidade.



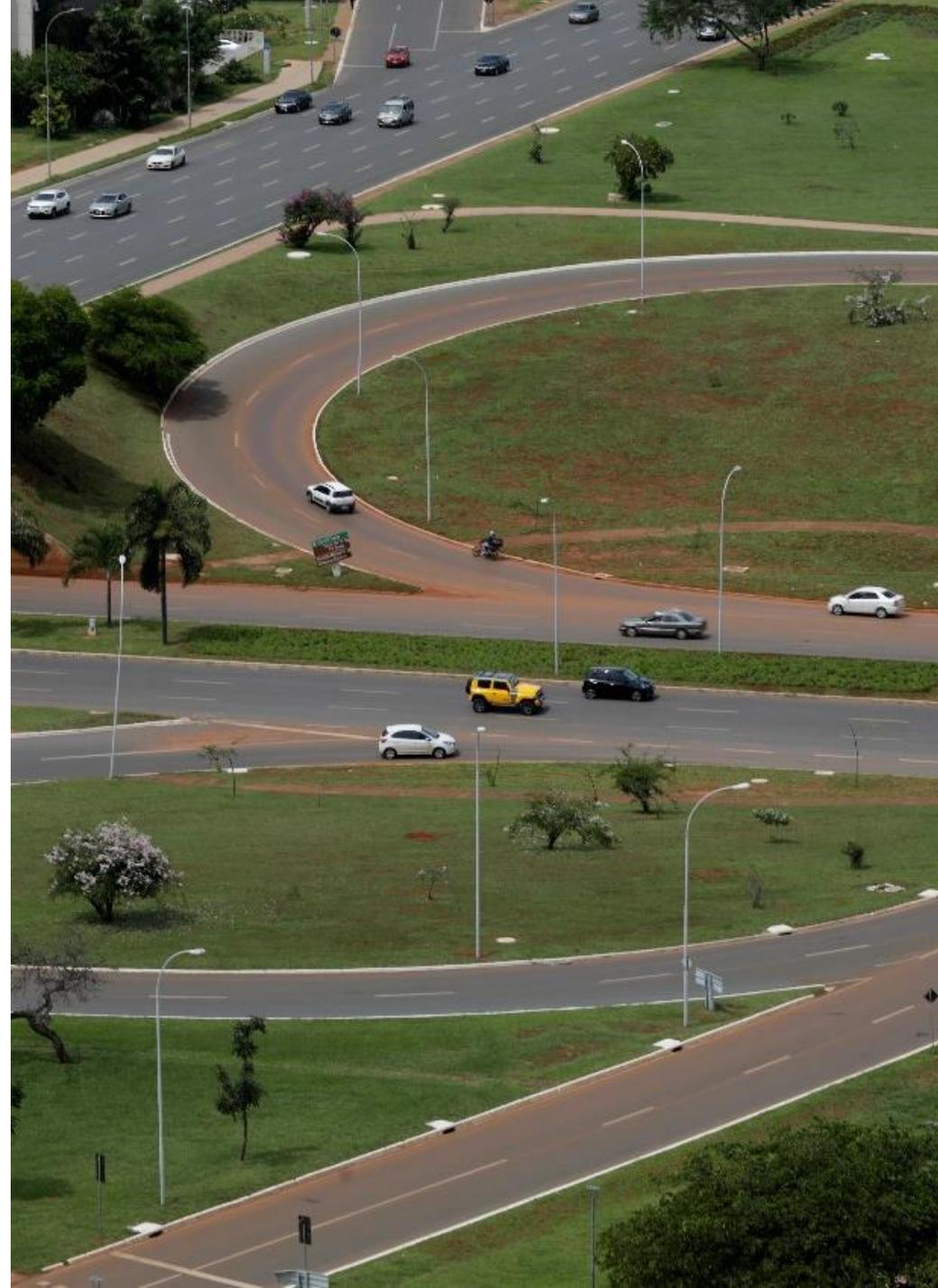
Juros de **6%** ao ano, com valor mínimo de financiamento de **R\$ 5 milhões** e o máximo de **R\$ 200 milhões**. Contrapartida de **5%** do município, quatro anos de carência e possibilidade de pagamento em até 20 anos.

Plano de Mobilidade Urbana

É obrigatório para municípios com mais de 20 mil habitantes.

Prazo para entrega no Ministério das Cidades: [abril de 2019](#)

A partir dessa data, municípios que não tiverem feito seu Plano não poderão acessar recursos federais para a área de mobilidade.



Facilidade para municípios com até 100 mil habitantes:

O Ministério desenvolve uma ferramenta que vai possibilitar que municípios com até 100 mil habitantes elaborem esses planos de forma simplificada.

Haverá tutorial e passo a passo no site do MCID, além da assistência técnica que o Ministério poderá prestar. Municípios com mais de 100 mil habitantes podem captar recursos por meio do Avançar Cidades





Programa

REFROTA

Lançado em 2016, destina R\$ 3 bilhões em recursos do FGTS para o financiamento de 10 mil ônibus em todo o país. O objetivo é modernizar 10% da frota nacional estimada em 107 mil unidades.

Balanço do R



Propostas em análise:



- R\$ 899,2 milhões
- 1.824 ônibus

Propostas selecionadas:



- R\$ 288,7 milhões
- 663 ônibus

Placa Mercosul

Irá combater falsificações e fraudes

Obrigatória a partir de dezembro de 2018 para veículos novos ou transferidos



Transversalidade

Habitação, Mobilidade, Saneamento, Políticas Urbanas. O Ministério das Cidades não vê nenhuma de suas atribuições de maneira isolada, ao contrário. Está sempre em busca da integração das ações.

Questões como qualidade das residências, sistemas de trânsito viável, busca de universalização para o saneamento são planejados e executados como uma política conjunta, integrada, complementar, transversal.





/mincidades



@mincidades



@MinCidades



cidades.gov.br



MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Obrigado